

## ATA nº 04- Reunião do CONCAMBUS

**PARTICIPANTES:Convocados/presentes:** Oscar Emilio Ludtke Hartmann; Tiago Boechel, Marco Antonio Imhof, Fernando Francisco Dilmann Pajara, Adriano Becker, Jorge Luis Araujo dos Santos; Silvana Catarine Bauer, Joabe Weber Pitz, Otávio Bocheco, Acácio Marian. Estavam presentes no auditório alguns professores do IFC-Câmpus Rio do Sul, coordenadores dos Cursos Pronatec ministrado no Câmpus e uma turma de alunos do curso de Eletroeletrônica acompanhados do seu respectivo professor.

### PAUTA PREVISTA PARA REUNIÃO:

- 1-CEDUP;
- 2 - Curso de Mecatrônica;
- 3 - Resolução capacitação de curta duração;
- 4 - Parque tecnológico cidade alta;
- 5 - Relatório cursos Pronatec;
- 6 - propostas de novos cursos Pronatec técnico: - Curso técnico em agroecologia em Santa Terezinha; - Curso técnico em floresta em José Boiteux; - curso técnico em edificações em Rio do Sul; - curso técnico em defesa civil em Rio do Sul; - curso técnico em mecânica em Rio do Sul;
- 7 - Planejamento estratégico do IFC; 8 - Assuntos gerais.

### DESENVOLVIMENTO:

- Abertura dia 24/04/2013: Diretor Geral:

Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e treze às dezenove horas e trinta minutos no auditório da Unidade Urbana do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Rio do Sul reuniram se os membros do Conselho do Câmpus CONCÂMPUS, senhor Oscar Emilio Ludtke Hartmann; Tiago Boechel, Marco Antonio Imhof, Fernando Francisco Dilmann Pajara, Adriano Becker, Jorge Luis Araujo dos Santos; Otávio Bocheco; Silvana Catarine Bauer; Acácio Marian e Joabe Weber Pitz para tratarem dos assuntos relativos à convocação por via eletrônica com a seguinte pauta: 1-CEDUP; 2 - Curso de Mecatrônica; 3 - Resolução capacitação de curta duração; 4 - Parque tecnológico cidade alta; 5 - Relatório cursos pronatec; 6 - propostas de novos cursos pronatec técnico: - Curso técnico em agroecologia em Santa Terezinha; - Curso técnico em floresta em José Boiteux; - curso técnico em edificações em Rio do Sul; - curso técnico em defesa civil em Rio do Sul; - curso técnico em mecânica em Rio do Sul; 7 - Planejamento estratégico do IFC; 8 - Assuntos gerais. No horário previsto, o Presidente do Conselho procedeu com a escolha de um secretário externo ao conselho, para a confecção da ata, sendo escolhido entre os presentes o prof. Luiz Gustavo Dutra dessa reunião sem objeções do conselho, em seguida procede à leitura da convocação e a aprovação da mesma. O conselheiro Joabe solicita a inclusão na pauta do assunto relativo à abertura de reprografia ao meio dia e disponibilidade de maior numero de vagas no alojamento feminino, obtendo a aprovação de todos os conselheiros O conselheiro Fernando Pajara solicitou questão de ordem nas reuniões, o presidente fez a leitura do Artigo 14 do regimento do CONCÂMPUS, em ato continuo o Presidente indaga aos conselheiros a necessidade da leitura da ata anterior ao quais os conselheiros manifestaram não haver, pois já haviam feito. O conselheiro Fernando Pajara reiterou o cumprimento do regimento, a confecção de atas das reuniões ordinárias e extraordinárias do conselho, exigindo o cumprimento do que está disposto no regimento, ainda questiono o presidente com relação a uma resposta a este conselho sobre a publicação dos boletins internos. Este conselheiro questionou ainda sobre os encaminhamentos dados pela direção sobre soluções para os problemas da estrada do redentor. O conselheiro Oscar fez algumas justificativas, com relação à publicação de atas, fez manifestação que este conselho não tem poder deliberativo somente poder consultivo sendo essas orientações, vindas da própria reitoria do IFC. O conselheiro Fernando Pajara colocou que pessoas

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page]*

externas ao conselho pautaram as reuniões anteriores do conselho, e reiterou o pedido de cumprimento integral do regimento do CONCÂMPUS, ainda solicitou reuniões extraordinárias do CONCÂMPUS, devido à longa pauta e o longo período entre reuniões ordinárias. Oscar fez algumas justificativas e explicações das atas anteriores e o pedido de afastamento do servidor Eurico na função de confecção da ata ainda manifestou explicações das atas do CODIR e CONSUPER. O conselheiro Tiago Boechel lembrou que devemos cumprir os itens da pauta com prazo e tempo combinado. O conselheiro Marco Imhof manifestou novamente a proposta das reuniões do Concampus iniciarem por volta das 16:00 horas e afirmou que no passado, O Conselho Diretor das Agrotécnicas, havia o cumprimento rigoroso da pauta, justamente por começar mais cedo. Oscar comentou do prejuízo dos alunos devido aos horários e dias da semana das reuniões do conselho. O conselheiro Otavio Bocheco questionou o cumprimento dos itens da pauta, e sugeriu que os conselheiros sejam comedidos nas falas. Oscar questionou novamente a aprovação da ata sem leitura da mesma. O conselheiro Fernando Pajara questionou itens da ata anterior, com relação aos cursos técnicos regulares do Câmpus. Oscar releu o item a ser revisado na ata anterior e fez anotações para serem modificadas pelo secretário anterior. A ata foi aprovada com as modificações. Iniciou-se a discussão do item incluído na pauta sobre alojamentos femininos. O conselheiro Joabe fez o relato em defesa das meninas que se deslocam fora do Câmpus, passando por trechos de escuridão até a chegada a pousada onde estão residindo além da dificuldade de estudos nesse local devido ao barulho. Sugeriu que a casa de madeira do Câmpus fosse transformada em alojamento feminino. O conselheiro Fernando Pajara coloca a questão de ordem da pauta quanto aos alojamentos e lembrou o conselho quanto ao seu pedido de elaboração e publicação do regulamento das normas para a ocupação das moradias funcionais, que estão diretamente ligados ao item alojamentos femininos. Sugeriu ainda que essas moradias fossem transformadas em alojamentos. O conselheiro Otávio complementou o questionamento das normas de moradia funcionais, o conselheiro Oscar disse que já existem normas para moradia funcional, O conselheiro Fernando Pajara manifestou que desconhece e a maior parte da comunidade também desconhece. Lembrou também que deve ter ordem de antiguidade dentro dos alojamentos segundo conversa que teve com os servidores do CGAE. Oscar destacou a participação feminina nos exames femininos, manifestou que tem seis alunas por alojamento e que houve uma solicitação de reorganização das meninas no alojamento. Manifestou que no bloco das meninas do 3º ano tem vaga sobrando e que poderá ser feito um remanejamento das meninas que estão residindo fora do Câmpus para ocupar essas vagas ociosas no alojamento feminino. Oscar ainda destacou que houve problema no passado sobre transformar casas funcionais em alojamento estudantil devido à logística de apoio do CGAE e colocou outras opções de adaptação de outras casas para alojamento, como a casa onde está o setor de psicologia do Câmpus. Oscar destacou que em reunião na sede da reitoria, o reitor destacou que tinha um valor disponível para os câmpus que tivessem projetos de alojamentos femininos, sendo que Câmpus Rio do sul e Sombrio apresentaram estes projetos. O conselho então sugeriu que fosse encaminhado um comunicado ao CGAE para que fosse feita a acolhida das meninas que estão residindo fora do câmpus. O conselheiro Marco sugeriu colocar em votação. O item foi aprovado por unanimidade. O conselheiro Fernando Pajara manifestou que deve ser feito um planejamento para o ano 2014 levando em consideração a possibilidade de aumento do número de inscritos do sexo feminino. O conselheiro Tiago lembrou que são somente ofertadas as vagas disponíveis no Câmpus e que teve uma programação para atender nesse número de vaga, destacou ainda, que tem um limite de infra-estrutura e de recursos humanos para atender a demanda, sendo que limitou o número de oito alunas para ser atendido a mais nesse momento. O conselheiro Joabe destacou que é uma tendência diminuir o número de alunas ao longo do curso, propôs que fosse feita uma realocação das meninas para a abertura de novas vagas. O conselheiro Fernando Pajara salientou a existência de vagas femininas ociosas no Câmpus e que essas alunas podem ser atendidas. Destacou que é possível incluir essas meninas em alguma residência funcional. O conselheiro Jorge comentou que foi uma evolução as meninas terem ido todas para os prédios, e destacou que o Câmpus está excluindo as meninas devido à disponibilidade baixa de vagas femininas. O conselheiro Oscar lembrou que é necessário prestar segurança e assistência aos alunos. O conselheiro Jorge se dispõe a abrir mão do espaço no setor de psicologia para colocar como alojamento feminino, mas que isso é uma solução paliativa. Oscar destacou o alojamento que no IFC-Câmpus Sombrio é um modelo para alojamento e que será encaminhado conjuntamente projeto para aquisição de recursos a fim de construção de alojamentos, destacou que meninas que freqüentam os cursos tem um índice de desistência menor do que os do menino e que não desistem do curso. Oscar coloca em apreciação que o alojamento seja remanejado e que seja estipulado um prazo para a sua execução. O conselho foi unanime quanto as pedido de remanejamento. O conselheiro Joabe solicitou equipamentos de informática para professores e a abertura da reprografia e da biblioteca em horário continuou, sem fechar ao meio dia. Oscar explicou que o Câmpus recebeu quatro códigos de vagas para T.A. e esclareceu como está o tramites para a contratação dos novos servidores concursados e os mesmos já estão chegando ao Câmpus, comunicou ainda

Rtz

JH

OTAVIO

MB

Joabe

que houve atraso do concurso para alguns cargos devido à interpelação de recursos administrativos. Manifestou também que uma possível terceirização da reprografia já foi consultada porém não há ainda um número de cópias suficientes para que haja interesse de alguma empresa e caso isso ocorra o valor a cópia será superior do que o valor cobrado hoje. O conselheiro Tiago informou que tem uma impressora e scanner disponível para os professores na sala onde estava localizado o antigo tele centro, no prédio da biblioteca. O conselheiro Fernando Pajara questionou essa localização dos equipamentos para os professores. O conselheiro Tiago reafirmou que a impressora está disponível naquela sala. O conselheiro Fernando Pajara argumentou e esclareceu que a demanda de impressões é maior no prédio central, devido à maior parte de seus pares estarem alocados em salas nesse prédio e que em dia de nevoeiro, chuva, ou qualquer outro fenômeno climático o professor terá que se deslocar para retirar uma impressão, sugerindo que essa impressora fosse deslocada para o prédio central do Câmpus. O conselheiro Oscar explicou que houve um encaminhamento para suporte dos cursos como agronomia e agroecologia de R\$ 3,2 milhões, porém até agora houve a disponibilidade de apenas R\$ 200 mil e que o restante deve ser batalhado para aquisição. Explicou que desse montante R\$ 100 mil foram encaminhados para a compra de livros técnicos. O conselho decidiu por encaminhar um documento com relação aos horários da biblioteca e reprografia. O conselheiro Oscar ainda informou que houve contratação de uma bibliotecária essa permanecendo exclusivamente na unidade Sede, possibilitando o aumento no horário de atendimento, informou que foi criado um conselho de Tecnologia da Informação que terá responsabilidade de gerir e organizar os assuntos de TI. Oscar fez a abordagem do terceiro assunto: CEDUP Fez a apresentação do espaço e situou a localização do mesmo, destacou que tem recursos oriundos do governo federal investidos naquele espaço, como foi feita a aquisição do local e dos equipamentos que estão disponíveis lá. Falou que o Câmpus foi cobrado pela SETEC pelo início das atividades no CEDUP, destacou ainda que tivesse sido entregue um documento para o governador do estado, manifestando o interesse do IFC-Câmpus Rio do Sul no CEDUP. A aquisição não vem acompanhada de códigos de vaga para novos servidores, é necessário ir à busca desses servidores. O conselheiro Oscar manifestou ainda que é um grande investimento público. Marco informou que a UNIDAVI tem interesse no CEDUP. O conselheiro Oscar manifestou que o sistema S também tem interesse nesse local, colocou para discutir a questão do CEDUP para conselho. O conselheiro Fernando Pajara cobrou a transparência das informações, destacou a necessidade de um crescimento sustentado do Câmpus, manifestando a preocupação em discutir mais os assuntos, em como fazer as coisas com a comunidade. O conselheiro Otávio argumentou que o CEDUP foi comentado no Câmpus a partir do interesse em instalar neste local o curso de Mecatrônica. O conselheiro Fernando Pajara questionou que somente na esfera de direção. O conselheiro Otávio disse que o assunto sobre a federalização do CEDUP ocorreu de forma rápida no ano 2013, principalmente, devido ao surgimento da concorrência de instituições privadas. O conselheiro Oscar falou que sempre foi dito do interesse do IFC-Câmpus Rio do Sul a continuação e expansão dos cursos na área de informática e em relação a essa aquisição, houve uma mudança de cenário e por esse motivo a necessidade de tomar uma decisão rápida. Marco disse a doação do CEDUP estava sendo tratada com a Secretaria de Estado da Educação, Direção do Câmpus e a SETEC. No dia da visita do Governador, nas dependências da Unidade Urbana, houve a entrega do ofício ao mesmo onde o Câmpus manifestou o interesse e, para a surpresa de todos, no próprio ato o Governador já anunciou sua posição favorável imediatamente espalhando a notícia nos meios de comunicação. Nesse momento o assunto foi encerrado. O presidente Oscar fez a abordagem do terceiro assunto: O curso de Engenharia Mecatrônica. O curso foi apresentado pelo professor Ricardo Veiga que estava presente. Iniciou com a justificativa da abertura do curso e que está sendo desenvolvido o projeto desde 2010. A partir de 2011 foi pensado em resgatar a parte de eletrônica, lembrando da concorrência do curso subsequente com o curso superior. Foi consultado o SIMERS para avaliar a viabilidade do curso. Pensou-se na maximização dos professores já disponíveis no Câmpus, além disso, foram consultados os empresários, o sindicato laboral, e a comunidade em geral. O projeto contempla áreas da elétrica, mecanização e eletrônica. Prof. Veiga comentou que estava encaminhada uma parceria com o CEDUP, antes da possível federalização do mesmo. Justificou o investimento no CEDUP para a criação do curso e que aquele espaço poderá ser utilizado plenamente. Manifestou a formação e a disponibilidade dos professores já existentes no Câmpus. Prof. Veiga destacou o desenvolvimento da economia da cidade de Rio do Sul e que a comissão estava presente na reunião para acompanhar a discussão, comentou que o CEDUP estará disponível para os cursos pronatec e expansão para outros cursos. O conselheiro Oscar comunicou a recomendação do Pro-reitor de Pesquisa João Célio de não criar curso de engenharia mecânica em Rio do Sul. Comunicou ainda que no ano de 2014 ocorrerá a avaliação dos cursos de licenciatura existentes no Câmpus, comunicou também que a Reitoria fez levantamento sobre carga horária de todos os docentes, para dimensionar contratações futuras. O conselheiro Oscar parabenizou a comissão de criação do curso de eng. mecatrônica e destacou que precisa melhorar a comunicação interna. Nesse momento ele passou a palavra aos conselheiros. O conselheiro Jorge questionou o

Atc

He

Ⓞ





Pajara

projeto do curso para o prof. Veiga se já estava fechado. Mencionou que somente teve acesso ao projeto pela pauta do conselho. Comentou também sobre a formação humanista do engenheiro no curso, observou que faltam disciplinas humanistas na grade do curso e sugeriu a inclusão de disciplinas ou de conteúdos com esses aspectos. Prof. Veiga explicou que tem três anos de projeto integrador, que a sugestão era válida e que pode ser diluído ao longo dos anos, melhor do que somente em uma disciplina isolada. O conselheiro Fernando Pajara mencionou que no projeto precisaria de 19 docentes para o curso, sendo que desses 16 já estão no Câmpus, mas que entre esses oito estão em licença capacitação parcial e pleiteiam a licença capacitação total e que alguns deles já estão com a sua carga horária extrapolada ou comprometida com cargos de direção. Propôs que se tenha mais tempo para discussão e que a direção propicie um momento de discussão com a comunidade sobre o curso. O conselheiro Tiago parabenizou o prof. Veiga com relação ao trabalho da comissão. Mencionou que quando chegou ao Câmpus foi visitar o curso de eletrônica na cidade de Pato Branco-PR. Devido a isso foi decidido migrar para o curso de eletroeletrônica e que o curso no Câmpus está com dificuldade para a aquisição de equipamentos didáticos novos. Mencionou que tem preocupação com o número de professores no Câmpus e que o Câmpus está comprometido com os cursos já existentes principalmente com relação à contratação de professores. Mencionou que se preocupa com os tramites institucionais do processo de criação do curso de eng. mecatrônica. Fez a defesa da criação do curso e justificou pela aproximação com os outros cursos no Câmpus, e que esse curso está otimizando os recursos docentes e financeiros já disponíveis. Reconhece a necessidade de melhoria na comunicação interna. Concorde com a criação do curso também pela aproximação que tinha com o CEDUP e agora com a possível federalização. O conselheiro Tiago ressalta que é diferente o momento atual com relação ao do passado. O conselheiro Otávio comentou que teve uma capacitação com a Pro - Reitoria de Ensino e que a sua representante disse que não haverá criação de cursos *ad referendum*. Comunicou que está fazendo um levantamento da carga horária dos professores por área e por cursos dentro do próprio Câmpus. Destacou que é um trabalho minucioso e extenso, e colocou como prazo de termino até final de maio no máximo meados de junho. O conselheiro Fernando Pajara parabenizou o conselheiro Otávio por esse trabalho. Comentou sobre a falta de alunos de modo geral e que o Câmpus deve ter uma atenção especial para aumentar o número de vagas dos cursos já existentes. Sugeriu aumentar o número de turmas nos cursos existentes, do curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio e do Curso de Eng. Agrônoma com duas entradas anuais. O conselheiro Oscar se manifestou que a direção é criticada com relação à criação e expansão dos cursos e que estão preocupados com a qualidade dos cursos. Justificou que a área de mecânica e eletrônica está ganhando destaque na região. O conselheiro Oscar deixou claro que o CONSUPER está preocupado com a abertura de cursos superiores, e que quando os IFs foram criados o Câmpus Rio do Sul tinha uma previsão de ter 120 docentes, mas que não chegou nem a 90 docentes. Manifestou que o Câmpus Camboriú tem a intenção e está trabalhando forte para abrir o Curso de Agronomia. O conselheiro Oscar manifestou que precisa ressaltar a formação humana no engenheiro, necessidade de laboratórios para o curso de eng. mecatrônica e que isso estará disponível mediante aquisição do CEDUP. Nesse momento O conselheiro Fernando Pajara sugeriu uma reunião extraordinária do Concâmpus antes de julho. O conselheiro Oscar ressaltou o adiantado da hora e o não cumprimento da pauta proposta. Nesse momento um dos coordenadores do Pronatec se manifestou que fosse dada prioridade a fala dos convidados antes de tratar de assuntos do Câmpus. A representante discente solicitou a data da reunião extraordinária para o dia 15 de maio de 2013 com início às 16 horas. Ficou marcada a continuação dessa pauta para a reunião extraordinária. O conselheiro Tiago destacou que a reunião de discussão com a comunidade desrespeita o conselho, devido ele ter representatividade dos diferentes segmentos. O conselheiro Fernando Pajara destacou que a comunicação oficial da criação do curso foi muito tardia e próxima demais da reunião que seria debatido esse assunto. O conselheiro Tiago sugeriu que os representantes de cada segmento realizem reuniões para que o prof. Veiga possa esclarecer e explicar a criação do curso. O conselheiro Oscar se manifestou quanto ao crescimento do Câmpus e abertura de novos cursos, e que o Câmpus está na limitação da lei quanto à relação de vagas técnico/superior. O conselheiro Oscar sugeriu a ordem de pauta para regulamentação de capacitação de curta duração. Perguntou ao conselho sobre manter a pauta ou passar a apreciação do parque tecnológico. Parecer favorável quanto manutenção da pauta. Passou a palavra ao Prof. Fábio Alexandrini para apresentar o projeto de criação do Parque Tecnológico Cidade Alta. O conselheiro Oscar ressaltou que quando foi procurado para tratar sobre esse assunto, destacaram o incentivo e fomento ao empreendedorismo. Destacou que há uma procura intensa das grandes empresas pelos egressos do Câmpus, somente para mão-de-obra com nível intermediário de capacitação. O parque possibilitará a criação de pequenas empresas por parte dos jovens formados na instituição. O destaque é que o parque tecnológico trará investimento na estrada, com relação às contenções e a pavimentação a partir da BR-470 até a entrada do parque, foi comentada também a preocupação do uso do espaço público por entidades privadas. O Prof. Oscar passou essa preocupação da

1/2

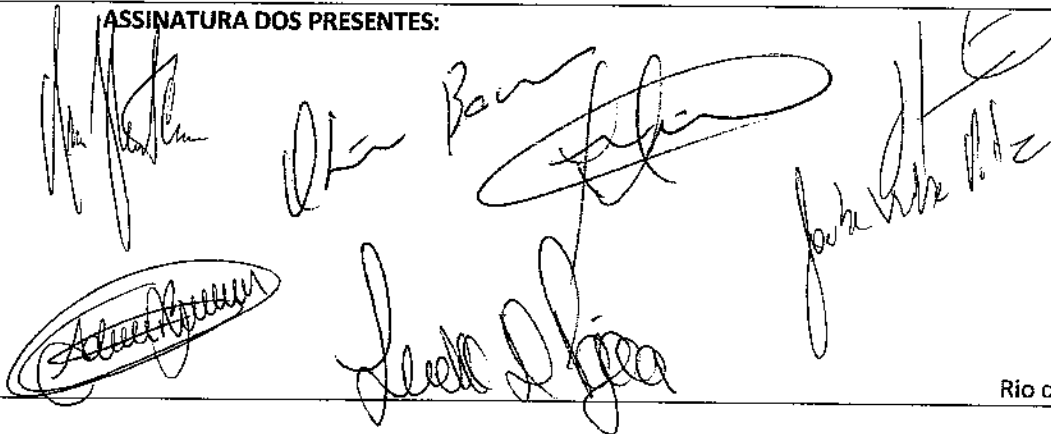
utilização para o Diretor de Administração e ao Prof. Fábio Alexandrini, esse comentou que está sendo discutida pelo plano diretor de Rio do Sul a expansão da cidade. O conselheiro Oscar abriu a palavra para o conselho. O conselheiro Fernando Pajara perguntou sobre a inclusão da fazenda no parque tecnológico. O conselheiro Oscar comentou que tem planos de transformar a fazenda em uma área experimental, com moradia funcional para um servidor e abrigo para equipamentos a serem utilizados para o cuidado da área. O conselheiro Oscar ressaltou com o prof. Fábio que a vinculação do parque tem que ser com a área da sede, e que a localização interna deverá ser discutida com a comunidade para decidir o melhor local. Comentou também do contato com a defesa civil sobre o bueiro e as pedras que estão com riscos de cair na estrada de acesso ao Câmpus. Comentou dos esforços que está tendo, inclusive por parte do SINASEFE para pavimentar a estrada. O conselheiro Oscar abriu a discussão para o conselho. O conselheiro O conselheiro Jorge apóia a idéia do parque tecnológico e incentiva a formação na área tecnológica, mas que assunto tem que ser mais discutido, ressaltou que tem interesse outros da prefeitura, inclusive imobiliários na região, é necessário cuidar dos interesses que estão por trás disso. O conselheiro Fernando Pajara comentou de outros projetos para pavimentar a estrada. O conselheiro Oscar comentou sobre a possibilidade de passar a ferrovia do frango próximo de rio do sul. Devido ao adiantado da hora o conselheiro Oscar encerrou a reunião com a continuação das discussões na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar o presidente encerrou a sessão e eu Luiz Gustavo Dutra lavrei a presente ata que será assinada por todos os presentes. Rio do Sul, 24 de abril de 2013.

**AÇÕES APÓS A REUNIÃO:**

QUAL	QUANDO	COMO

**ITENS PENDENTES PARA A PRÓXIMA REUNIÃO:**

**ASSINATURA DOS PRESENTES:**



Rio do Sul, 24 de abril de 2013.